

Metrópole



Raios no cinema
Documentário do Inpe destaca acidentes e histórias. Pág. A21

Habitação. Do funcionário de plantão que mostra a área de lazer dos novos empreendimentos ao site com a simulação de decorado, movimentos de moradia liderados por filiados ao PT oferecem, somente para associados que pagam suas mensalidades, 4 mil imóveis

Com verba do Minha Casa Minha Vida, entidades atuam como imobiliárias



EVELSON DE FREITAS/ESTADÃO

Projeto de ONG ligada ao PT em Lajeado. Associações fazem gestão de R\$ 23,8 milhões de programa federal de moradia

Adriana Ferraz
Diego Zanchetta

Entidades que fazem a gestão de R\$ 238,2 milhões do Programa Minha Casa Minha Vida em São Paulo passaram a funcionar como imobiliárias em bairros da periferia. Do funcionário de plantão que mostra a área de lazer dos novos empreendimentos ao site com a simulação de um apartamento decorado, movimentos de moradia liderados por filiados ao PT oferecem, somente para associados que pagam suas mensalidades, 4 mil imóveis adquiridos com incentivos fiscais do governo federal a partir de R\$ 3 mil, pagos em até 10 anos.

Ontem o Estado revelou que líderes comunitários petistas da capital usam critérios políticos para gerir a maior parte do recurso repassado pelo programa federal a entidades para a construção de casas populares. Onze das 12 entidades que tive-

Ministério frisa apartidarismo

Em nota oficial, o Ministério das Cidades ressaltou ontem que o Minha Casa é apartidário e destacou que as associações citadas também são habilitadas pelo governo paulista. No entanto, até hoje nenhuma das entidades petistas recebeu verba estadual.

ram projetos aprovados pelo Ministério das Cidades em setembro são dirigidas por filiados ao partido.

Você quer morar na zona leste? Ou tem interesse em adquirir uma unidade residencial no centro da capital? Seja qual for a escolha, a página oficial do Fórum dos Cortiços e Sem Teto de São Paulo traz opções de plantas e ilustrações dos imóveis com direito à simulação de modelo decorado.



DIEGO ZANCHETTA/ESTADÃO

Burgos. "Os selecionados também passam pela Caixa"

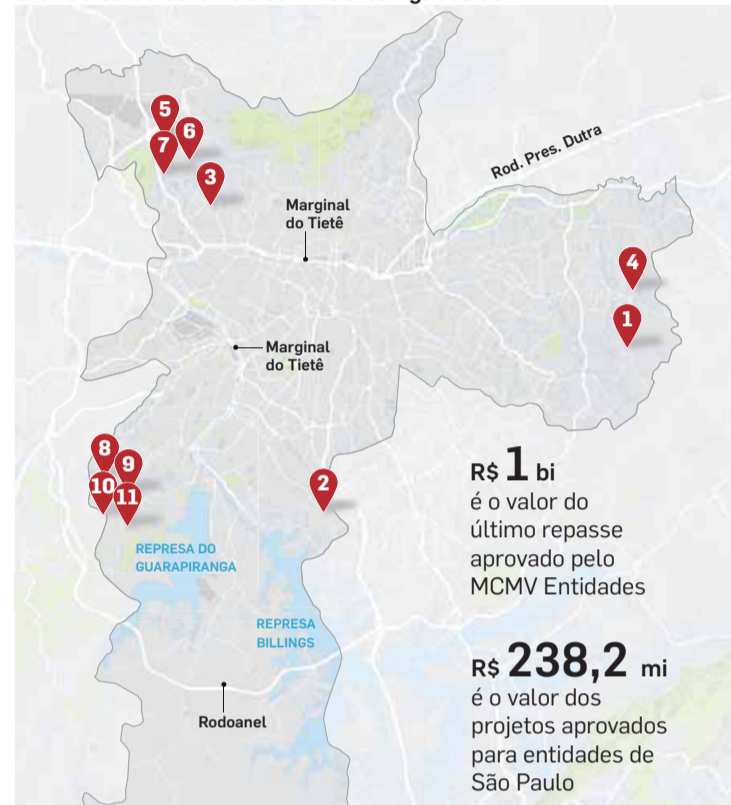
Em maio, as últimas unidades do Projeto 22 de Março foram praticamente leiloadas pela associação, que manteve plantão telefônico para atender os interessados. Quando elas se esgotaram, o site tratou de encaminhar o visitante para outro empreendimento na Liberdade, região central. E, para não perder o cliente, o anúncio deste mês avisa que a localização do novo conjunto é bem próxima, no mesmo bairro.

Na página, também é possível conferir fotos e vídeos do Projeto São Francisco do Lajeado, já em obras com recursos do Ministério das Cidades. Até agora, foram liberados R\$ 14,8 milhões para o empreendimento, que terá quatro blocos interligados e um total de 252 unidades. Quando prontos, os apartamentos terão dois quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda.

Pela internet, os associados da entidade ainda ficam por

MOVIMENTOS

● Onde estão as ONGs com líderes ligados ao PT



ENTIDADE

- | | | |
|--|--|---|
| 1 Movimento de Moradia do Centro (MMC) | 5 Associação dos Trab. Sem Teto da Zona Noroeste | 9 Ass. dos Mutuários e Moradores da Cohab 1 |
| 2 Movimento dos Trab. Sem Terra (MTST) da Leste 1 | 6 Associação Anjos da Paz da Vila Santista | 10 Movimento Habitacional e Ação Social (Mohas) |
| 3 Associação dos Trab. do Conjunto Residencial Vale das Flores | 7 Associação por Habitação com Dignidade | 11 Associação dos Amigos do Conjunto Modelar |
| 4 Fórum dos Cortiços e Sem Teto de São Paulo | 8 Associação dos Moradores do Jardim Comercial e Adjacências | |

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

dentro das últimas ações do fórum, como reuniões com o prefeito Fernando Haddad (PT) e protestos pelo direito de moradia digna em São Paulo. Um link específico ainda atualiza os últimos feitos da líder do movimento, Verônica Kroll, que já foi candidata a vereadora pelo PT.

"Aqui não existe critério político. Nossos selecionados também passam por uma seleção feita pela Caixa Econômica Federal", argumenta o chileno Ma-

nuel Burgos, assistente social que faz a triagem dos beneficiados dos empreendimentos sob responsabilidade do Fórum dos Cortiços. A entidade, com sede na Rua Bento Freitas, no centro, cobra R\$ 25 de mensalidade e R\$ 40 de taxa de adesão.

Vitórias. Blogs com fotos, plantas e perspectivas dos futuros empreendimentos são comuns a quase todas as associações. O objetivo é mostrar ao associado vitórias obtidas pelo movimento e a cara das futuras moradias.

No blog Condomínio Barra do Jacaré, sob o comando da Associação dos Trabalhadores do Conjunto Residencial Vale das Flores, da zona norte de São Paulo, há links para álbum de fotos, com imagens do terreno onde será erguido o residencial de 592 unidades.

As características das plantas também são relatadas em detalhes, assim como estacionamentos e área de lazer.

As famílias selecionadas para morar no Condomínio Dom José 1 e 2, na região do Capão Redondo, zona sul, também podem acompanhar dados do projeto por meio de blogs. Desenvolvidas pelas associações Moradores do Jardim Comercial e Adjacências e Amigos do Conjunto Modelar, as ferramentas ainda ajudam os associados a organizar toda a papelada necessária para o cadastro final.

templadas com as moradias prometidas por Haddad. A meta é entregar 55 mil até 2016.

Contra ocupações. Algumas entidades gestoras de verbas do Minha Casa Minha Vida, porém, discordam da onda de invasões realizadas na cidade nos últimos meses. João Alexandre da Silva, da Associação dos Mutuários e Moradores da Cohab 1, que teve liberados R\$ 14,82 milhões para a construção de casas próprias na zona norte, é contra as invasões.

"Não existe mais motivo para se fazer ocupação em São Paulo, já temos esse programa do governo que contempla a baixa renda. O programa é bom demais", elogiou Silva, filiado ao PT desde 1988. "Na entidade, não existe essa de partido. Todos têm direitos iguais." /D.Z.

'Não queremos entrar para o governo'

Alguns grupos ainda procuram manter a autonomia, mesmo sabendo que podem ser considerados 'inimigos'

Elas não participam do programa, pelo menos por enquanto. Responsáveis por recentes ocupações de terrenos inutilizados ou prédios públicos da capital, a Rede Comunidades do Extremo Sul, do Grajaú, e a Casa Dez, de Heliópolis, estão fora da lista atual de contemplados do Minha Casa Minha Vida Entidades. No primeiro caso, a exclusão é proposital. "Conhecemos, mas não temos interesse

em participar. Não queremos entrar para o governo nem ter nossos atos públicos limitados", diz Gustavo Moura, um dos coordenadores.

Criada em uma região onde vivem mais de 400 mil pessoas, a Rede se classifica como um movimento popular que propõe a organização autônoma da população da periferia na defesa de seus direitos. Um deles é a moradia digna. "Queremos ter voz, mas mantendo nosso padrão apartidário, mesmo sabendo que essa posição pode nos colocar como inimigos do governo", diz Moura, que participou na semana passada da ocupação do prédio da Secretaria Municipal do Verde e Meio Am-

biente de São Paulo.

A Casa Dez é comanda por um ex-filiado ao PT. Paulo Roberto Nunes Viana se desligou do partido em 2008, quando se aproximou da gestão de Gilberto Kassab (PSD). "O Paulo Teixeira (deputado federal pelo PT) nos ajudava, mas quis fazer casa para a gente em Guaianases, que é muito longe daqui. Acabamos rompendo", explica.

De lá pra cá, Nunes conseguiu, com o apoio de Kassab e do governo federal, levantar um conjunto habitacional em Heliópolis e hoje briga pela aprovação de mais dois projetos no Minha Casa Minha Vida Entidades. "Eles vão favorecer 760 famílias, mas está difícil

Pressão

400

associados da Casa Dez chegaram a acampar na frente da sede do governo municipal em julho, para pressionar a gestão Fernando Haddad a acelerar alvarás para projetos.

vencer a burocracia e liberar a verba", diz.

Viana foi indicado em agosto como membro da Comissão Eleitoral do Conselho Municipal da Habitação. E, assim como as demais entidades, quer participar do processo de seleção das famílias que serão con-

verba - cresceu 7.410%, passando de R\$ 2,9 milhões para os atuais R\$ 217,8 milhões, segundo o Ministério das Cidades.

O total de recursos não inclui a maioria dos projetos aprovados pelo governo neste mês em São Paulo. Ao todo, de acordo com lista oficial publicada no site da pasta, 12 associações tive-

ram o aval para comandar R\$ 238,2 milhões, para a produção de quase 4 mil moradias. Os projetos ainda serão desenvolvidos pelas associações, que assim terão direito aos recursos.

As regras do programa preveem que as entidades habilitadas a operar os programas habitacionais cumpram uma série

de atribuições administrativas, como providenciar a identificação do terreno onde serão erguidas as moradias e a seleção das famílias que serão contempladas. Todas devem ter renda máxima de R\$ 1,6 mil. A partir desse critério, pessoas que vivem em áreas de risco devem ter prioridade.

Parcelas. Na capital paulista, o valor máximo para a aquisição das unidades é de R\$ 76 mil. Em função do critério de renda, o valor mínimo da parcela é de R\$ 25 e o máximo, de R\$ 80. Dessa forma, o apartamento ou casa pode sair por R\$ 3 mil - o financiamento é dividido por 120 prestações. /A.F.

1 A partir de repasses diretos, as associações selecionadas pelo governo federal escolhem quem vai sair da fila.

2 O Minha Casa só exige renda máxima de R\$ 1,6 mil e dá prioridade a moradores de área de risco e deficientes.

3 A primeira exigência das entidades é o pagamento de mensalidade, além de taxa de adesão, de até R\$ 50.

4 Quem marca presença em eventos públicos, como protestos e até ocupações, soma pontos e fica perto da casa própria.

5 Em alguns casos, a participação em uma reunião vale um ponto, mas a presença em um ato público rende 15.

Como se interfere na concessão do benefício

Desde 2009, programa permitiu a construção de 28.278 moradias

Desde 2009, quando foi criado pelo presidente Lula (PT), o programa Minha Casa Minha Vida Entidades já viabilizou a construção de 28.278 unidades

habitacionais - 8,6 mil em São Paulo. O total de investimento nos chamados contratos de repasse - forma pela qual os movimentos de moradia recebem a